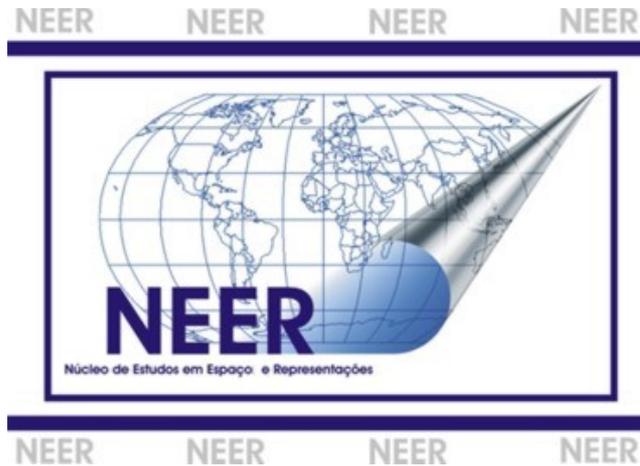


GEOGRAFIA DA RELIGIÃO EM ERNST CASSIRER



© Prof. Dr. Sylvio Fausto Gil Filho

Departamento de Geografia – UFPR

www.geografia.ufpr.br/gilfilho

Núcleo de Estudos em Espaço e Representações (NEER)

www.neer.com.br

Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião (NUPPER)

www.nupper.com.br

TEORIA DO CONHECIMENTO EM CASSIRER

OBRAS SISTEMÁTICAS

- Substância e Função (1910)
- Filosofia das Formas Simbólicas (1923-29)
- Ensaio sobre o Homem (1944)

OBRAS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA

- O Problema do Conhecimento (1906/07, 1920, 1950)
- A Teoria da Relatividade de A. Einstein (1921)
- Indivíduo e Cosmos na Filosofia do Renascimento (1927)
- A Filosofia do Iluminismo (1932)
- O Renascimento Platônico na Inglaterra e a Escola de Cambridge (1932)



OBRAS SOBRE FILÓSOFOS

- O sistema de Leibniz na sua Base Científica (1906)
- Vida e Pensamento de Kant (1918)
- Goethe e o Mundo Histórico (1932)
- Descartes – Pensamento, Personalidade e Legado (1939)
- Axel Hägerström. Um estudo sobre a filosofia sueca atual (1939)
- O Lugar de Thorild na História do Pensamento do Séc. XVIII (1941)

ENSAIOS

- Liberdade e Forma (Leibniz, Kant, Schiller, Goethe) (1916)
- Idéia e Gestalt (Goethe, Schiller, Hölderlin, Kleist) (1921)
- A Lógica das Ciências Culturais (1942)

FILOSOFIA POLÍTICA

- O Mito do Estado (1945)



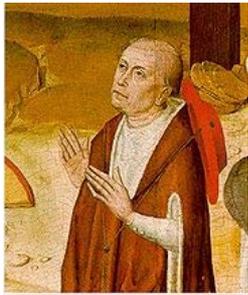
HEGEL



KANT



LEIBNIZ



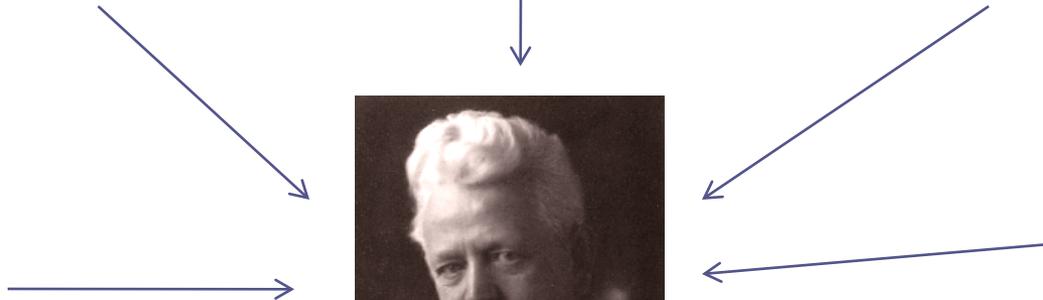
NICHOLAS
DE CUSA



Ernst Cassirer 1874-1945



GOETHE



- *“ A realidade física parece retroceder na medida em que avança a atividade simbólica do homem. No lugar de tratar as coisas mesmas, o homem está, em certo sentido, conversando consigo mesmo. Está envolto de tal modo em formas linguísticas, em imagens artísticas, em símbolos míticos ou em ritos religiosos, que não pode ver ou conhecer nada se não for pela interposição desse meio artificial. Sua situação é a mesma, tanto na esfera teórica quanto na prática. Contudo, o homem vive em um mundo de fatos brutos ou de acordo com suas necessidades e desejos imediatos. Vive mais bem na névoa de emoções imaginárias, entre esperanças e temores, em suas fantasias e sonhos.”*

- Ernst Cassirer (1874-1945)

The image features two overlapping circles. The left circle is light blue and contains the text 'Universo dos Fatos'. The right circle is a darker blue and contains the text 'Universo Simbólico'. In the overlapping area, a list of cultural and intellectual domains is written in red text: 'linguagem', 'artes', 'mito', 'Religião', and 'Ciência'. The circles have a slight 3D effect with shadows.

**Universo
dos Fatos**

linguagem

artes

mito

Religião

Ciência

**Universo
Simbólico**

UMA TEORIA DO HOMEM

- O homem é um ser simbólico que o caracteriza como superação da vida biológica. Assim há uma ruptura da ordem natural gerada pelo homem e na qual ele deve ser submetido, ou seja, o mundo da cultura.
- O homem não somente vive em um universo de fatos, mas, sobretudo, em um universo simbólico.



Ernst Cassirer 1874-1945

O sistema das formas simbólicas

Percepção

Corpo

Forma simbólica:
Energia do espírito onde
um conteúdo espiritual
do significado está
vinculado a um signo
sensível concreto
atribuído interiormente.

Ciência

Artes

Religião

Mito

Linguagem

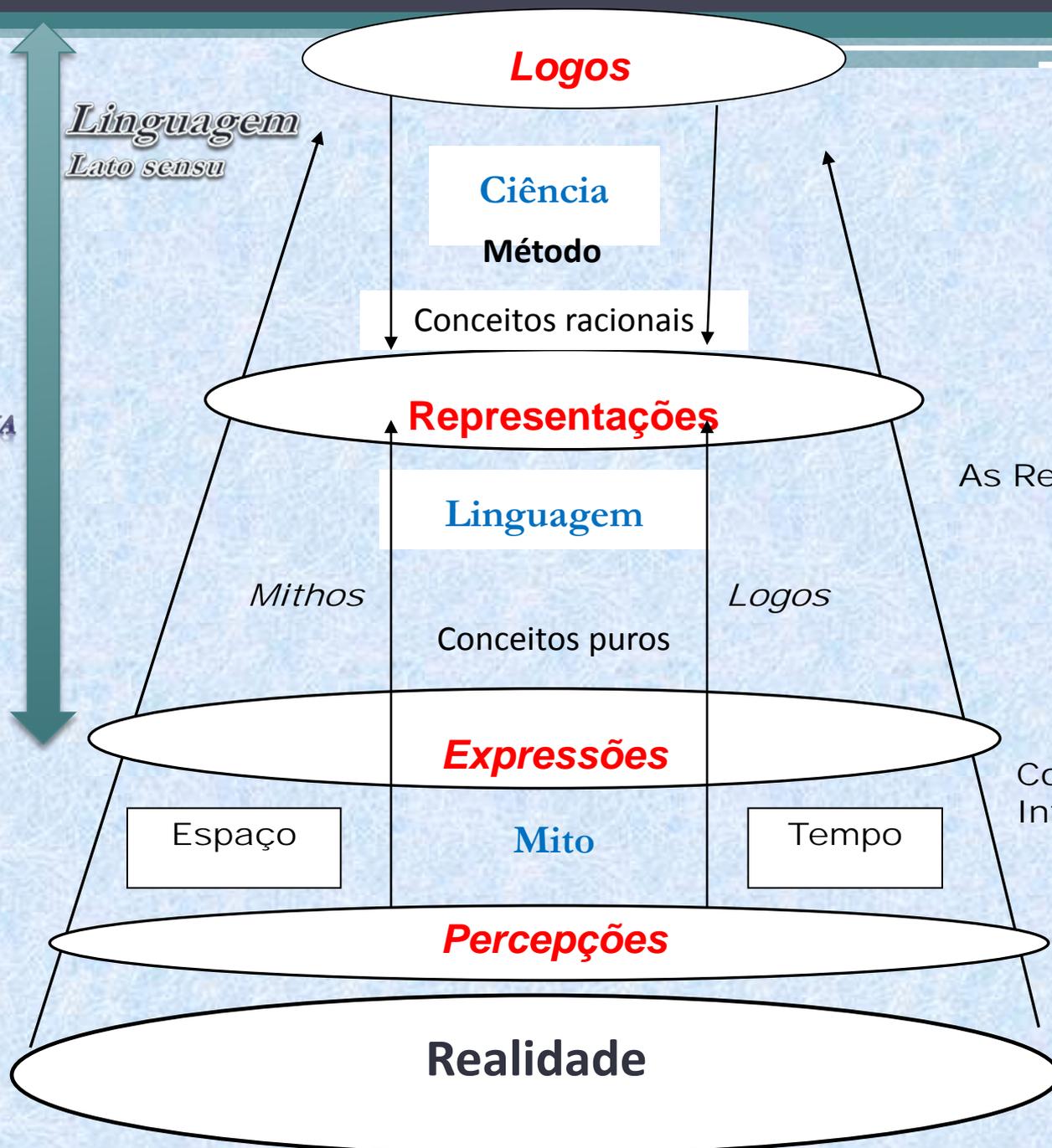
Idéia

Sentido



**RELIGIÃO
CONVERGÊNCIA
ÉTICA**

*Linguagem
Lato sensu*



Logos

Ciência

Método

Conceitos racionais

Representações

Linguagem

Conceitos puros

Mithos

Logos

Expressões

Espaço

Mito

Tempo

Percepções

Realidade

As Representações

Conhecimento Intuitivo

Espacialidades

- **A espacialidade de expressões** onde as formas simbólicas do mito, das artes e a linguagem (em seu substrato) operam. A dimensão das expressões são também essências ou formas significantes.
- **A espacialidade das representações** que compreende o reino do senso comum ou senso empírico-intuitivo. Esse é o campo de atuação da linguagem em seu sentido pleno.
- **A espacialidade abstrata ou do *logos*** que é a dimensão teórica, o mundo conceptual onde a forma simbólica atuante é a ciência.
- **A espacialidade do pensamento religioso** que se refere à dimensão de mediação da forma simbólica religião.

O ESPAÇO - TOTALIDADE
ESTRUTURAL



I - O ESPAÇO SAGRADO E SUAS ESPACIALIDADES

© Prof. Dr. Sylvio Fausto
Gil Filho



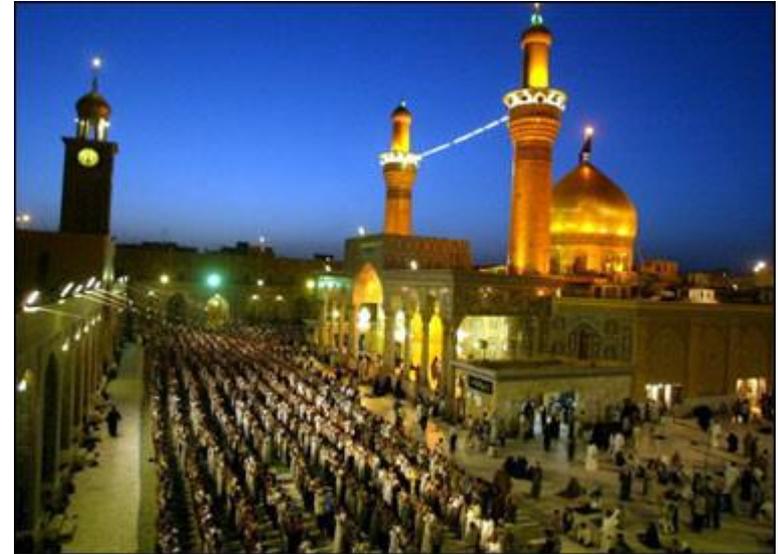
II - O ESPAÇO SAGRADO E SUAS ESPACIALIDADES

- A espacialidade inicial em um espaço de expressões como dimensão objetivada de sua empiricidade imediata. Neste contexto o espaço sagrado se apresenta como palco privilegiado das práticas religiosas. Próprio do mundo da percepção, o espaço sagrado apresenta marcas distintivas da religião conferindo-lhe as singularidades peculiares aos mundos religiosos.



III - O ESPAÇO SAGRADO E SUAS ESPACIALIDADES

- Na segunda espacialidade, o espaço sagrado é apresentado no plano da linguagem na medida em que as percepções religiosas são conformadas a partir da sensibilidade nas formas tempo e espaço.
- Este processo viabilizado pela linguagem configura um espaço de representações simbólicas onde também as representações religiosas são objetivadas. Neste âmbito o espaço sagrado é forjado nas representações de um espaço das religiões.



Karbala - 680 Husayn ibn Ali

IV - O ESPAÇO SAGRADO E SUAS ESPACIALIDADES

- Trata-se de um espaço sintético que articula o plano sensível ao das representações galvanizada pelo conhecimento religioso.
- O Discurso Fundador das religiões corresponde a formas do conhecimento religioso onde o espaço sagrado é qualificado e normatizado. Existe, pois, uma espacialidade *meta-narrativa* nos Textos e Tradições Orais Sagradas que escapam à razão conceitual e só podem ser apreendidos em sua plenitude no âmbito de cada religião. Isto posto a espacialidade dos Textos e Tradições Orais Sagradas são verificáveis nas práticas religiosas cotidianas e suas representações.

